

Relatório de Monitorização do E@D



Ano letivo 2020/2021

O novo cenário de ensino à distância torna obrigatória a necessidade de repensar o processo de ensino e de aprendizagem, provocando, por isso, adaptações na forma como se percebe.

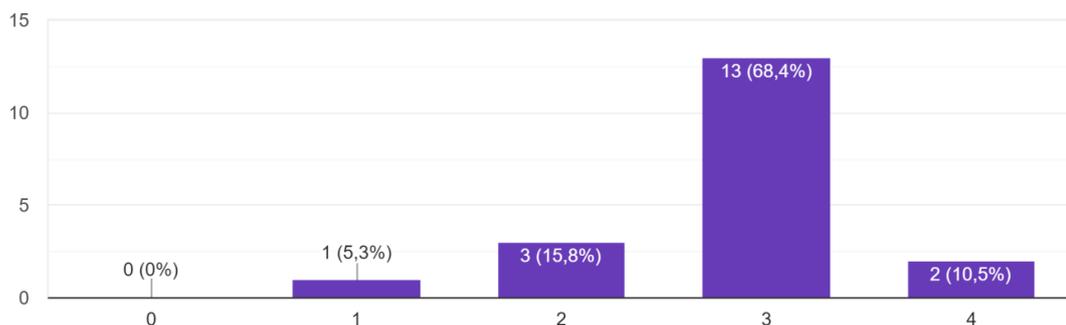
De acordo com o estabelecido no Plano de E@D, pretende-se realizar a monitorização do mesmo. Neste sentido, foram realizados questionários aos diferentes intervenientes, nomeadamente, professores/formadores, alunos e encarregados de educação, com o objetivo de avaliar e, posteriormente, efetuar as necessárias mudanças ou adaptações com vista à melhoria da atividade letiva.

Questionários Professores/Formadores

Relativamente aos professores/formadores, num total de 26, obtivemos 19 respostas. Responderam ao questionário docentes que lecionam nas diferentes tipologias de ensino: cursos de educação e formação e cursos profissionais.

Começamos por apresentar o gráfico que afigura o grau de satisfação relativamente ao ensino à distância.

Qual o grau de satisfação em relação à modalidade de ensino à distância?
19 respostas

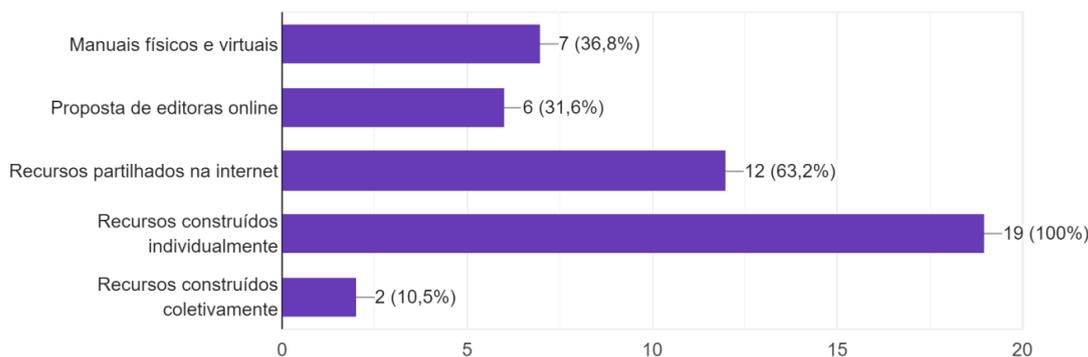


No que se refere ao grau de satisfação relativamente ao ensino à distância, numa escala de 0 a 4, (sendo que 0 corresponde a totalmente insatisfeito e 4 totalmente satisfeito), podemos verificar que 68,4% referiram estar satisfeitos e 10,5% responderam estarem totalmente satisfeitos.

De seguida, apresentamos o gráfico referente aos recursos educativos utilizados.

A que recursos educativos estão a recorrer?

19 respostas

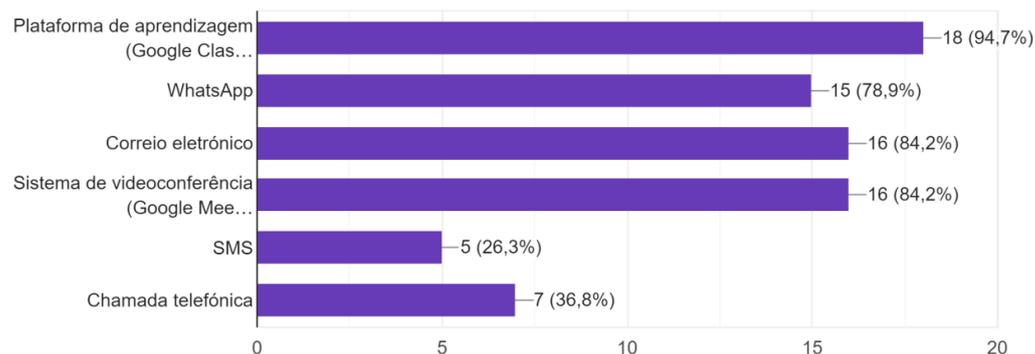


No que se refere aos recursos educativos utilizados pelos docentes, todos (100%) referiram recorrer a recursos construídos individualmente. Seguiu-se, com 63,2%, a utilização de recursos partilhados na internet e, com 36,8%, a utilização de manuais físicos e virtuais.

Passamos a apresentar o gráfico onde se constata o tipo de instrumentos/plataformas de comunicação que estão a ser utilizados.

Que tipo de instrumentos/ plataformas de comunicação estão a ser utilizadas?

19 respostas



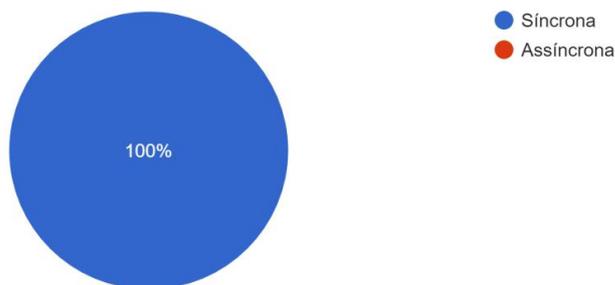
No que se refere aos instrumentos/plataformas de comunicação que estão a ser utilizadas, a maioria dos professores, 94,7%, referiram a utilização da plataforma de aprendizagem *Google Classroom*. É de salientar que esta resposta massiva estará relacionada com o facto de a escola ter adotado oficialmente esta plataforma como forma de dinamização do ensino à distância. De seguida, 84,2% dos docentes referiram a utilização de correio eletrónico, assim como, do sistema de

videoconferência, *Google Meet*. A utilização do *WhatsApp* foi referida por 78,9% dos professores/formadores.

De seguida, apresentamos o gráfico onde é retratada a modalidade de comunicação mais utilizada.

Qual a modalidade de comunicação mais usada?

19 respostas



Relativamente à modalidade de comunicação mais utilizada, as respostas são unânimes, verifica-se que 100% respondeu aulas síncronas.

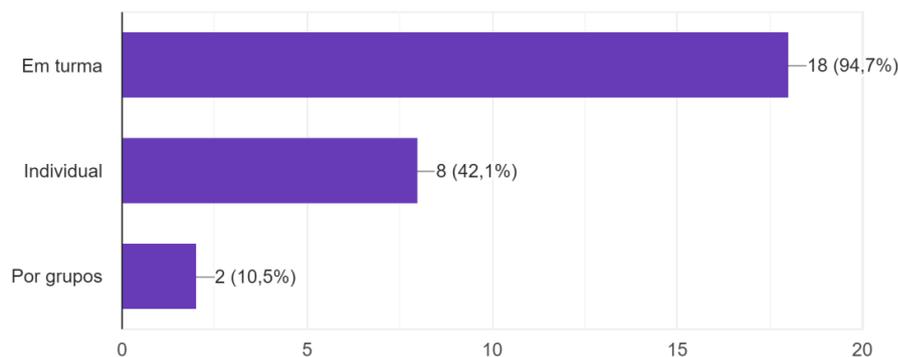
É de mencionar que no ano letivo anterior, 66,7% dos docentes inquiridos referiu as aulas assíncronas e 51,5% as aulas síncronas.

O corpo docente, após os concelhos de turma, sentiu a necessidade de um acompanhamento mais próximo de todos os alunos, sobretudo, com maior foco nos alunos com maior dificuldades, assim como os alunos abrangidos pelo Decreto de Lei 54/2018 6 de julho.

De seguida, apresentamos a forma de contacto mais usada com os alunos, conforme podemos verificar no gráfico que se segue.

Qual a forma de contactos mais usada com os alunos?

19 respostas

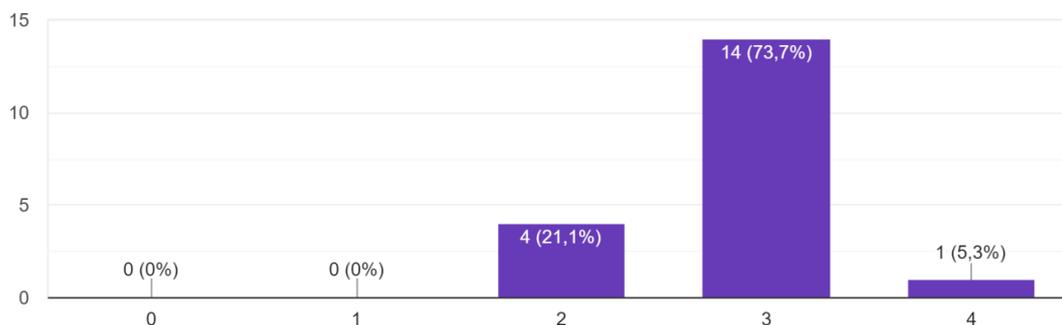


No que se refere à forma de comunicação mais utilizada pelos docentes para falar com os alunos, 94,7% referiu que o contacto é realizado em turma, 42,1% referiu o contacto individual e apenas 10,5% referiu o contacto por grupos.

De seguida apresentamos o gráfico relativo ao cumprimento das tarefas por parte dos alunos.

Como considera a participação das tarefas propostas?

19 respostas



No que se refere ao cumprimento das tarefas propostas pelos docentes, onde estes tinham que sinalizar de 0 a 4 (sedo que 0 corresponde a totalmente insatisfeito e 4 totalmente satisfeito), verificamos que 21,1% considerou estar satisfeito, 73,7% considerou estar bastante satisfeito e 5,3% considerou estar totalmente satisfeito.

No que se refere à questão colocada relativamente às dificuldades sentidas no E@D, as respostas dos docentes foram as seguintes:

- Motivação dos alunos.
- Excesso de trabalho.
- Ausência de recursos equitativos entre os alunos A ausência de alguns alunos.
- Dificuldade no cumprimento de tarefas.
- Cansaço geral das turmas sentido nesta fase final.
- Dificuldades relacionadas com o equipamento e qualidade de internet.
- Distanciamento físico e emocional dos alunos.
- Limitações dos métodos e metodologias de ensino.
- Alterações à saúde mental e dificuldade de vigilância das situações da retaguarda familiar.
- Os alunos permanecerem de câmara desligada durante as aulas síncronas.
- Burocratização do ensino.
- Dificuldade em conciliar vida profissional e pessoal, dificuldade em controlar
- Ausência de interação direta com o professor.
- Pouca participação oral nas aulas síncronas.
- Preenchimento de grelhas e documentos.
- Acompanhamento individualizado aos alunos nas suas dificuldades.

De todas as respostas apresentadas podemos referir que, as que surgiram com mais frequência, foram o absentismo, a motivação e o acesso dos alunos aos equipamentos informáticos.

No que se refere à questão onde os docentes referiam os aspetos positivos do E@D as respostas dos docentes foram as seguintes:

- Diminuição da indisciplina.
- Maior conforto, menos barulho de fundo.
- Maior flexibilidade de gestão do trabalho.
- Desenvolvimento de competências por parte dos alunos, como autonomia, gestão de tempo e disciplina.
- Motivação para uma maior responsabilidade na entrega de tarefas; esforço por propor tarefas mais curtas que promovem o cumprimento dos alunos que comparecem.

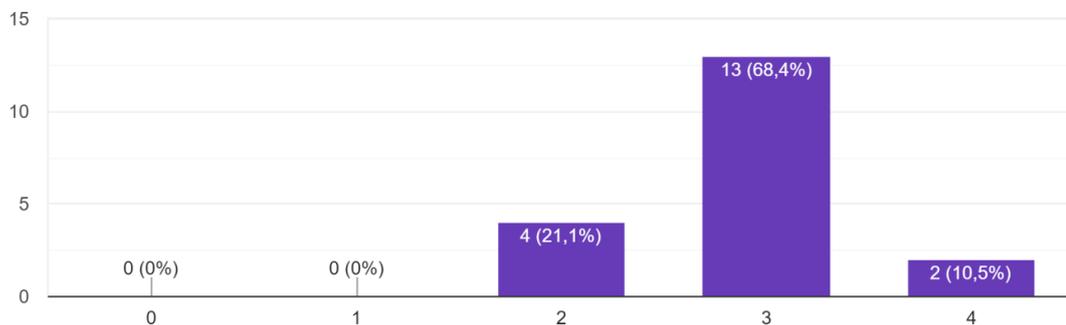
- Os alunos estão mais participativos do que nas aulas presenciais.
- Aumento da responsabilidade por parte dos alunos na realização das tarefas e posterior *upload* no *Classroom*.

Relativamente a esta questão as respostas forma muito diversificadas, no entanto, as que mais se destacaram foram uma maior autonomia e adaptação às necessidades dos alunos, menos casos de indisciplina e a adaptação e aquisição de competências tecnologias por parte dos alunos.

De seguida, apresentamos o gráfico onde se pode verificar a eficácia do Plano de E@D.

Qual considera estar a ser a eficácia do Plano de E@D?

19 respostas



No que se refere à eficácia do Plano de E@D, onde os docentes deveriam indicar de 0 a 4 o grau de eficácia (sedo que 0 corresponde a 0% e 4 a 100%, ou seja cada intervalo é de 25%), 68,4% encontra-se satisfeito.

De seguida, apresentamos as sugestões dos professores /formadores:

- O processo de ensino/aprendizagem deveria ser mais rigoroso, com estratégias/metodologias adequadas ao tipo de aluno que frequenta a escola. Um trabalho a ser desenvolvido por Todos.
- Maior envolvimento nas tarefas e nas aulas por parte da turma TC20.
- Seria importante que, quando um colega deteta uma dificuldade de um aluno que pode ser transversal a todos os professores, (ex.: dificuldade de uma aluno

a aceder ao CR, perceber como funciona, não ter permissão a formulários...) tal deve ser comunicado para que se possa resolver mais celeremente.

- Obrigatoriedade dos alunos em ligar as câmaras
- Seria de aproveitar este *élan* para criar definitivamente um tipo de ensino misto: aulas teóricas *online* mais leves e aulas práticas presenciais.

Questionários Alunos

No que se refere ao questionário realizado pelos alunos, num total de 157 alunos, obtivemos 74 respostas.

Responderam ao questionário alunos que frequentam as diferentes tipologias de ensino: cursos de educação e formação e cursos profissionais.

Começamos por apresentar o gráfico com a tipologia de curso.

Identifica o curso que frequentas?

74 respostas

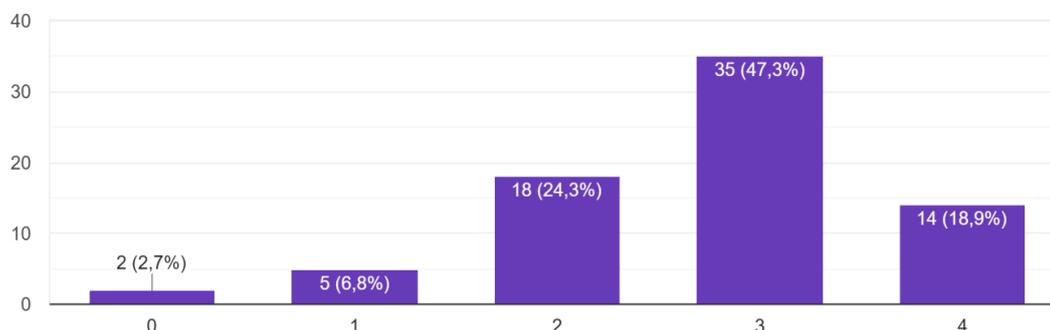


No que se refere à tipologia do curso podemos referir que 50% dos alunos que responderam eram dos cursos profissionais e a outra metade dos CEF.

De seguida, apresentamos o gráfico sobre o grau de satisfação relativamente ao ensino à distância.

Qual o teu grau de satisfação em relação à modalidade de ensino à distância?

74 respostas

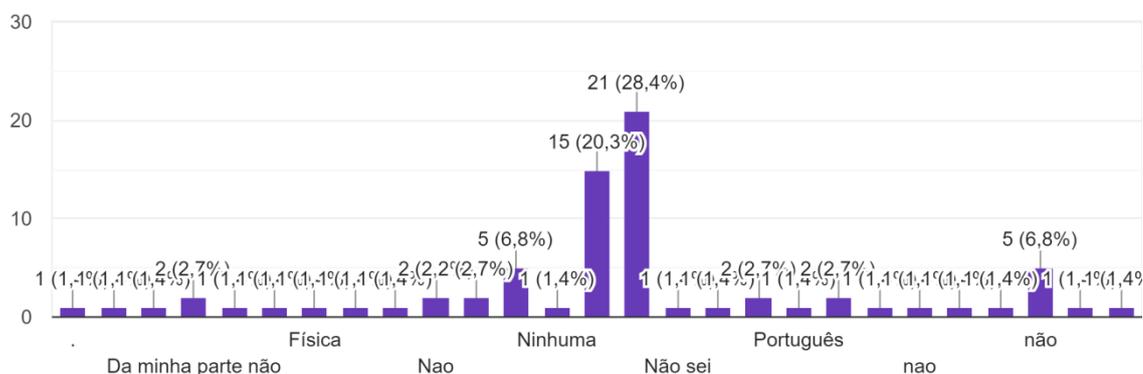


Quanto ao grau de satisfação relativamente ao ensino à distância, numa escala de 0 a 4, (sedo que 0 corresponde a totalmente insatisfeito e 4 totalmente satisfeito), podemos verificar que 18,9% referiram estar totalmente satisfeitos, 47,3% referiram estar satisfeitos e 2,7% responderam estarem totalmente insatisfeitos.

Apresenta-se, agora, o gráfico com as disciplinas em que não está a ser possível cumprir o Plano de E@D.

Existem algumas disciplinas em que não esta a ser possível cumprir o Plano de E@D?

74 respostas

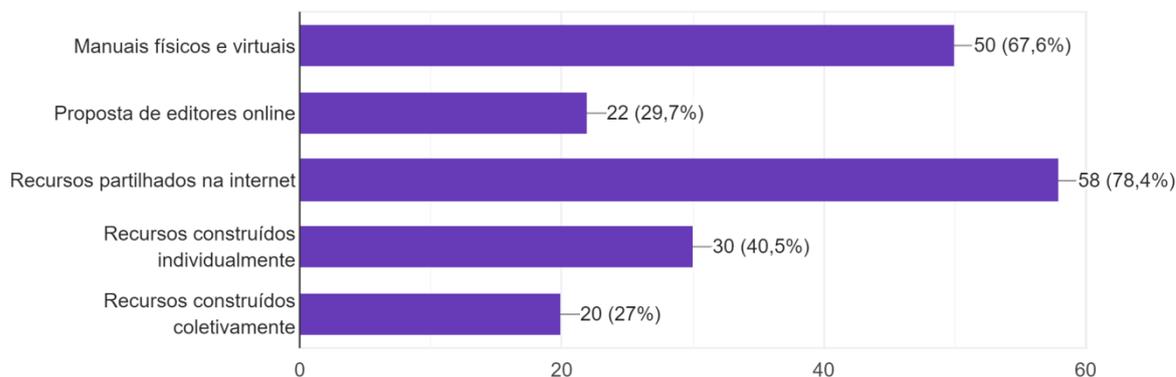


Relativamente às disciplinas em que não está a ser possível cumprir o Plano de E@D, observa-se que 89% dos alunos refere que o referido plano se está a cumprir em todas as disciplinas.

De seguida, apresentamos o gráfico com os recursos educativos a que os professores/formadores estão a recorrer.

A que recursos educativos estão os teus professores/ formadores a recorrer?

74 respostas

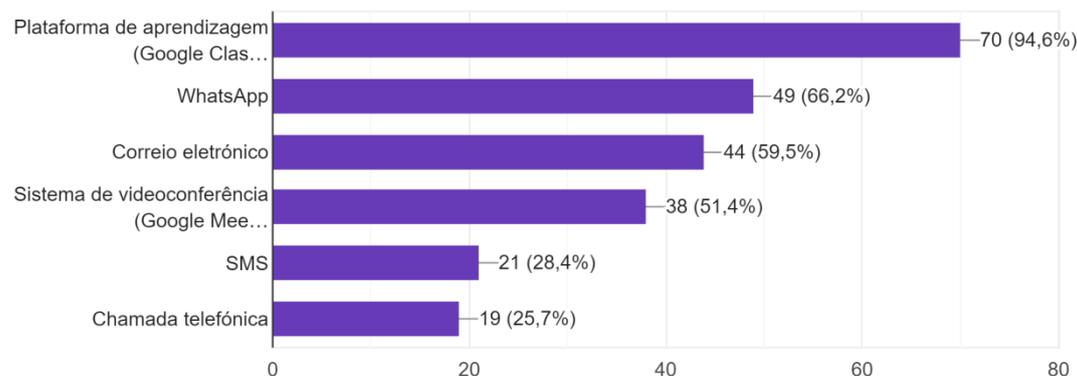


No que se refere aos recursos educativos a que os professores/formadores estão a recorrer, a maioria (78,4%) referiu serem os recursos partilhados na internet. Seguiram-se com 67,6%, os manuais físicos e virtuais, com 40,5% os recursos construídos individualmente, com 27% os recursos construídos coletivamente e com 29,7% as propostas de editoras online.

Passamos a apresentar o gráfico onde se identifica que tipo de instrumentos/ plataformas de comunicação estão a ser utilizados.

Que tipo de instrumentos/ plataformas de comunicação estão a ser utilizados?

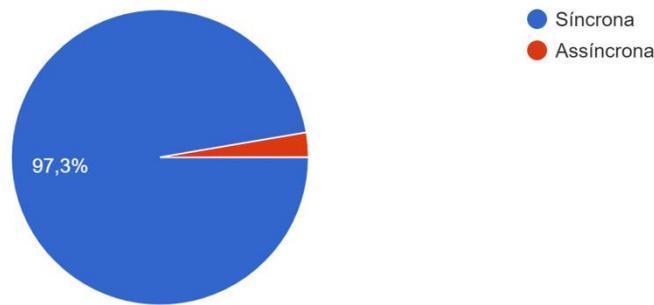
74 respostas



No que se refere aos instrumentos/plataformas de comunicação que estão a ser utilizados, a maioria dos alunos (94,6%) referiram a plataforma de aprendizagem (*Google Classroom*), 66,2% dos alunos referiram a utilização do *WhatsApp*, 59,5% a utilização do correio eletrónico, 51,4% referiu a utilização do sistema de videoconferência (*Google Meet*), com 28,4% referiu os SMS e 25,7% dos alunos referiram a utilização da chamada telefónica.

Segue-se o gráfico onde é apresentada a modalidade de comunicação mais utilizada.

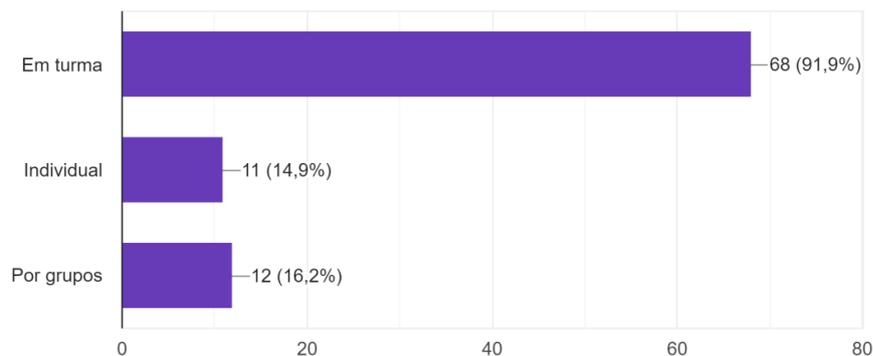
Qual a modalidade de comunicação mais usada pelos professores/ formadores
74 respostas



Relativamente à modalidade de comunicação mais utilizada para a realização das aulas, 97,3% referiu as aulas síncronas.

De seguida, apresentamos a forma de contacto mais usada pelos professores com os alunos, conforme podemos verificar no gráfico que se segue.

Qual a forma de contacto mais usada pelos professores contigo?
74 respostas

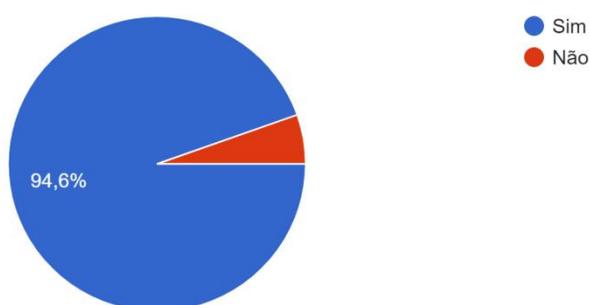


No que se refere à forma de comunicação mais utilizada pelos professores para falar com os alunos, 91,9% referiu que o contacto é realizado em turma, 16,2% referiu o contacto por grupos e 14,9% referiu o contacto individual.

No que concerne à questão se os professores dão *feedback* do trabalho desenvolvido, apresentamos o seguinte gráfico:

Os teus professores dão-te o feedback do trabalho desenvolvido?

74 respostas

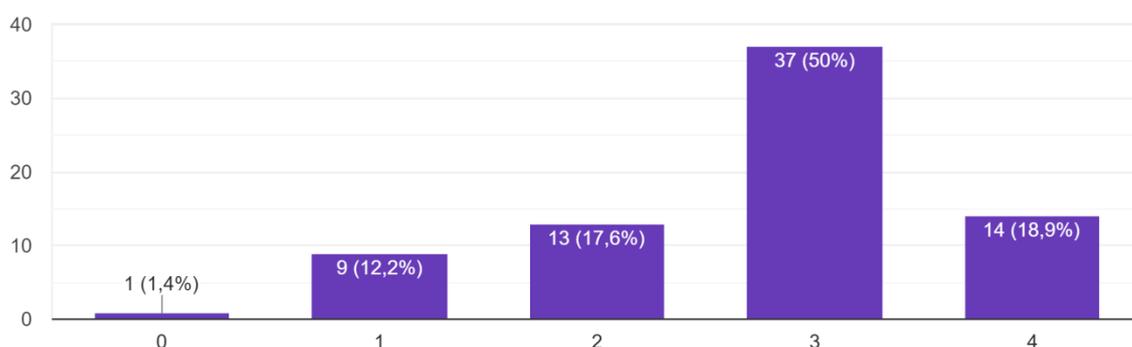


Relativamente a se os professores dão *feedback* aos alunos do trabalho desenvolvido, verifica-se que 94,6% responde afirmativamente.

De seguida apresentamos o gráfico onde se demonstra a eficácia do Plano de E@D.

Qual consideras estar a ser a eficácia do Plano de E@D?

74 respostas



No que se refere à eficácia do Plano de E@D, na questão onde os alunos tinham que sinalizar de 0 a 4 a sua opinião, (sendo que 0 corresponde a 0% e 4 a 100%, ou seja

cada intervalo é de 25%), observa-se que 50% se encontra satisfeito e apenas 1,4% pouco satisfeito.

Relativamente à questão sobre possíveis observações que os alunos consideram ser pertinentes dar a conhecer à direção, não foi referido nenhum comentário.

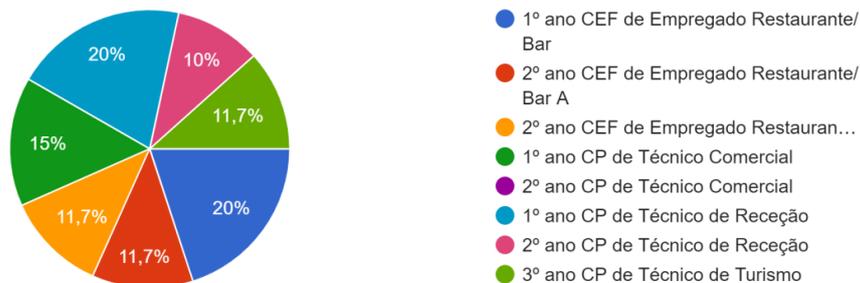
Questionário Encarregados de Educação

No que respeita aos questionários realizados aos Encarregados de educação cumpre dizer que, num total de 157, foram contactados apenas 120, uma vez que 37 alunos são, simultaneamente, educandos e os seus próprios Encarregados de educação.

O questionário foi aplicado através de chamada telefónica, tendo sido obtidas 60 respostas.

Assim, começamos por apresentar o gráfico que espelha as duas tipologias de cursos existentes no nosso estabelecimento de ensino.

Qual o curso que o seu filho/a frequenta?
60 respostas

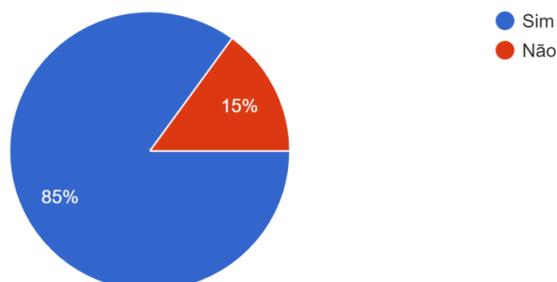


Analisando o gráfico, constata-se que 43,4% das respostas foram de encarregados de educação de alunos dos Cursos de Educação e Formação e 56,6% de encarregados de educação de alunos dos Cursos Profissionais.

De seguida, apresentamos um gráfico sobre a existência ou não de *feedback* por parte do orientador educativo ao encarregado de educação, no que concerne ao trabalho desenvolvido pelo seu educando.

O Orientador Educativo dá feedback do trabalho desenvolvido pelo/a seu/sua educando/a?

60 respostas

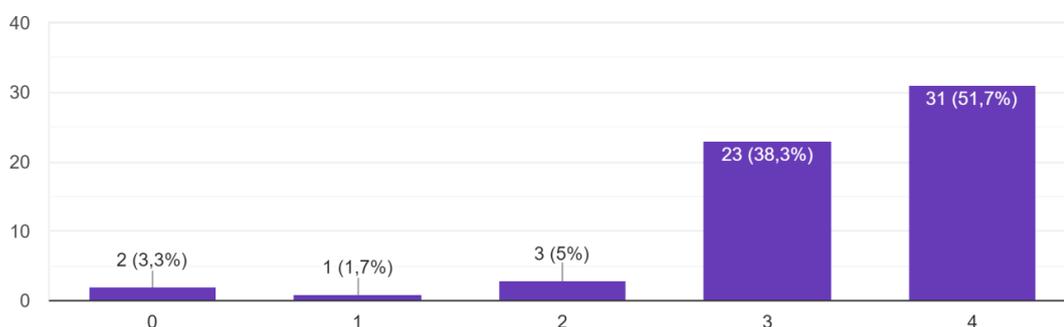


Analisando o gráfico, constata-se que a esmagadora maioria dos encarregados de educação respondeu afirmativamente à questão sobre o *feedback* dado pelo Orientador Educativo, relativamente ao trabalho desenvolvido pelos seus educandos. Verifica-se, portanto, que 85% dos encarregados de educação inquiridos responderam positivamente e 15% deram uma resposta negativa.

De seguida, apresentamos o gráfico relativo à opinião dos encarregados de educação sobre a eficácia do ensino à distância.

Qual considera estar a ser a eficácia do Plano E@D?

60 respostas



No que respeita à questão que pretende avaliar a eficácia do ensino à distância na perspetiva dos encarregados de educação, foi solicitado aos mesmos que indicassem, numa escala de 0 a 4 (sendo que o 0 corresponde a totalmente insatisfeito e o 4 a totalmente satisfeito), o grau de eficácia deste modelo de ensino.

Constatou-se que a maioria dos encarregados de educação considera estar totalmente satisfeito (57,7%) ou satisfeito (38,3%) relativamente à eficácia do E@D, havendo apenas 3,3% dos encarregados de educação que considera estar totalmente insatisfeito relativamente a este modelo de ensino.

Os encarregados de educação foram, ainda, questionados sobre algumas observações que pudessem considerar serem pertinentes para dar a conhecer à direção da escola.

Neste sentido, apurou-se que 4 encarregados de educação referiram o seguinte:

- O seu educando não gosta dos testes online, uma vez que, ao contrário do ensino presencial, não pode questionar o professor.
- A carga horária excessiva.
- A falta de identificação com este modelo de ensino.
- A falta de aulas mais dinâmicas e a utilização de materiais pedagógicos diferenciados.

Conclusão

Após a análise do tratamento estatístico dos questionários efetuados aos docentes, alunos e encarregados de educação, verifica-se que, apesar dos desafios e dificuldades inerentes a este modelo de ensino, as aprendizagens estão a decorrer de forma eficaz, assentando mais na qualidade do que na quantidade.

No que concerne aos professores/formadores (de 26 docentes, 19 responderam ao questionário), verifica-se que a grande maioria (78,9%) se encontra totalmente satisfeita ou satisfeita, em relação a esta modalidade de ensino. No que diz respeito aos recursos educativos utilizados, verifica-se que a totalidade dos docentes (100%) recorrem a recursos contruídos individualmente, a par dos recursos partilhados na internet (63,2%) e da utilização de manuais físicos e virtuais (36,8%); sendo que, os recursos contruídos coletivamente perfazem apenas 10,5% do total. Relativamente às plataformas de comunicação mais usadas, a esmagadora maioria dos docentes (94,7%) refere o *Google Classroom*, destacando-se, de seguida, e com igual percentagem (84,2%), o correio eletrónico e a plataforma *Meet*. A utilização do

WhatsApp foi referida por 78,9% dos docentes. Concluiu-se, também, que a modalidade de comunicação mais usada pelos docentes são as aulas síncronas (100%) e, no que se refere à forma de comunicação mais utilizada com os alunos, constata-se que tal acontece através da turma (94,7%). No que se refere ao cumprimento das tarefas propostas pelos alunos, constatou-se que 21,1% dos docentes considera estar satisfeito, 73,7% considera estar bastante satisfeito e 5,3% considera estar totalmente satisfeito.

Por último, conclui-se que os professores/formadores consideram que o E@D está a ser eficaz (68,4%), uma vez que os alunos se encontram envolvidos e conseguem adquirir novas competências, verificando-se, inclusive, um maior respeito entre colegas e menos casos de indisciplina.

No que se refere ao questionário destinado aos alunos, obtiveram-se 74 respostas, de um total de 157 alunos que frequentam a escola.

O grau de satisfação dos alunos é positivo, tendo-se verificado que 18,9% referiram estar totalmente satisfeitos, 47,3% referiram estar satisfeitos e 2,7% responderam estarem totalmente insatisfeitos. Observa-se, ainda, que 89% dos alunos refere que o Plano de E@D está a ser cumprido em todas as disciplinas.

Quanto às plataformas de comunicação, os alunos referem um variado leque de ferramentas utilizadas para comunicar com os docentes, destacando-se o *Google Classroom* (94,6%), logo seguido da rede social *WhatsApp* (66,2%). Constata-se, também, que a modalidade de comunicação mais usada pelos docentes, na perspetiva dos alunos, são as aulas síncronas (97,3%) e que no que se refere à forma de comunicação mais utilizada com os alunos verifica-se que tal acontece através da turma (91,9%). Questionados se obtêm *feedback* docentes relativamente ao trabalho desenvolvido, 94,6% dos alunos responde afirmativamente. Por último, observa-se que a maioria dos alunos concluem que o Plano de E@D está a ser eficaz, uma vez que, 68,9% dos alunos se encontra satisfeito ou totalmente satisfeito, sendo que apenas 1,4% dos alunos considera estar totalmente insatisfeito com o Plano de E@D.

No que concerne aos encarregados de educação, é de salientar que, num total de 157, foram contactados apenas 120, uma vez que 37 alunos são, simultaneamente, educandos e os seus próprios Encarregados de Educação.

Na sua esmagadora maioria, os encarregados de educação mostraram-se bastante satisfeitos com os contactos regulares efetuados pelos Orientadores Educativos

(85%), sendo que, apenas 3,3% dos Encarregados de Educação consideraram estar totalmente insatisfeitos relativamente a este modelo de ensino.

Conclui-se que o E@D, enquanto modalidade de ensino que se constitui como uma alternativa, tem-se revelado profícuo, uma vez se têm conseguido vencer as barreiras geográficas da distância e promover aprendizagens de qualidade.